

O nível atual de competitividade que o mundo se depara, leva as organizações e as demais entidades que fazem parte deste meio, a repensarem suas formas e atitudes de agirem nas circunstâncias da conjuntura que se encontra o mundo. A globalização e com ela todas as suas nuances, está acarretando uma "união" entre países de um mesmo continente ou regiões afins, para que, por meio desta união, estes, tornem-se aptos a enfrentarem ameaças ou poder alcançar os objetivos através das oportunidades geradas pelas políticas dominantes. A adoção de uma infra-estrutura adequada (diminuição de barreiras aduaneiras, financeiras, fiscais, etc.) por parte dos países que se agrupam na consecução de metas comuns, é um dos aspectos que deve ser considerado pelos participantes do quadro, na busca de uma melhora nos fatores tecnológicos, econômicos, sociais, etc. tentando atingir uma qualidade e preços competitivos. Pretende-se através do presente estudo desenvolver uma gama de análises da possível conjuntura econômica e tornar mais viável a possibilidade de um futuro globalizado entre os países pertencentes à América do Sul, para com isto tornar-se mais preparado e pronto para ingressar e competir em uma tendência de mercado como é a globalização no séc. XXI. (FAPERGS)